FI0017-COM.PB-86/129

לציוניות, לסאציאליזם, לאחדות עמים

תכליתנו

TACHLITEINU

CURITIBA-PARANÁ-BRASIL

PUBLICAÇÃO HASCHOMER HATZAIR

NUMERO 12. SIVAN 5709 JUNHO 1949.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

UMA ATITUDE POSITIVA PARA COM A ALIÀ É O FUNDAMENTO PARA UMA UNIDADE PROGRESSISTA JUDIA.

Declarações de Meir Iaari em Paris.

"Durante a reunião que realisou a delegação judia ao Congresso pro Paz, realisado em Paris, com representantes da Federação Judia Francesa para Defesa e Ajuda Mutua, dirigida por comunistas judeos, manifestou o lider do Mapan, Meir Iaari o seguinte:

" É natural que nos encontremos numa frente comum em prol da paz. Porem o fato de que tenha partido de vós a iniciativa desta reunião, que é uma reunião judia, demonstra que existe uma solidariedade judia, que

(continua na 3a.pg.)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

"SE QUIZERDES NÃO SERÁ UM SONHO"

Chaim I. Jugend.

Ao ouvirmos esta frase na ultima Assembleia Extraordinaria do Centro Mosaico do Paraná em relação a construção de uma nova séde, foi nos grato relembrar que a aplicação desta frase do Dr. Theodor Herzl, teve seu resultado e maximo efeito com a implantação do Estado de Israel.

Forjado principalmente pelos unicos elementos humanos que tinham decidido interesse na concecução deste objetivo: as imensas massas judias do "galut" que secundaram e ampliaram os esforços de Herzl o idealizador da reintegração do povo judeo em terra propria. Sim, eles o quiseram e realisaram o sonho, porque quando contam com o decidido apoio das massas todos os sonhos se convertem em realidade. Aluta do povo judeo por uma patria que sempre foi a sua, tendo sua maxima expreção na implantação de seu Estado, foi baseado nas organisações chalutzianas, no heroismo de seus exercitos a Palmach e Haganá que foram exercitos democraticos e do povo, e, principalmente no esclarecimento e educação do povo para o socialismo e repudío a todas as formas de imperialismo, ou dominação extrangeira, como quer que elas se denominem. Verdade é, que atualmenteesta se verificando uma negação destes principios, e justamente por homens que foram pelo povo escalados para realiza-los. Porem uma cousa e certa; uma vês o povo sera enganado, outra não.

Os que hoje tudo tentam para a implantação de sistemas, que somente satisfaçam as exigencias "Marchalistas", serão derrotados pela simples evolução dos acontecimentos que desmascarão e porão a nú todos esses engodos, e falsos ideais. Na implantação do sionismo socialista e progressista, na volta e concentração de grande parte do povo judeo em sua terra, encontraram as massas judias sua grande oportunidade historica. Elas não a deixarão fugir. Compreenderãm a possibilidade que se lhes oferecia de criarem uma patria, sem preconceitos, sem injustiças, sem exploração do homem pelo homem, e que pudesse tomar seu lugar na luta mundial pela emancipação da humanidade de todas as peias que o capitalismo ainda tenta manter; o povo de Israel conhece a sua méta, e as dificuldades de hoje somente aumentarão o valor da vitoria de amanhã.

Ao analisarmos esta situação, encontramos uma certa analogia com a nossa, no "ichuv" de Curitiba, em relação a ideia de uma nova s sede. Tambem nos temos que nos lançar ao trabalho com o apoio de toda a comunidade do "ichuv" afim de construir a sede. Tem que ser um trabalho em que cooperemos com o melhor de nossos esforços. Partindo deste principio, de unidade de propositos, compreensão da necessidade inadiavel da realisação do anseio de todos os componentes do "ichuv" Curitibano, vemos bem colocada e oportuna a frase pronunciada na Assembleia Extraordinaria: " Se quiseres não será um sonho". Juntemo-nos tambem debaixo desta bandeira, que com nosso decidido apoio sera possivel concretizar. Talvez não na base do plano apresentado pela diretoria, e defendido com tanto ardor, pelas belas perspectivas de nada nos custar. Não nos iludamos; uma nova sede nossa, tem que vir de nos, somos nós que temos de custea-la, e isso não é tão dificil como se apresenta. Para um caminho certo, bastaria consultar o trabalho desenvolvido em quatro anos, que trouxe uma soma de experiencias e conclusões que nos porão no caminho certo, sem implicar no manejo de somas tão gigantescas. Os membros das diretorias passadas, que trataram do mesmo assunto com bastante interesse, e que passaram pelas mais diversas experiencias relacionadas com o assunto, inclusive uma tentativa de condominio, não de treze, e sim mais modica, de seis andares; poderiam poupar a atual diretoria muito trabalho, inclusive o de convocar uma assembleia para apresentar um plano que fica bem à sociedades constituidas com finalidades de lucros, e portanto arriscadas tambem a perdas. As conclusoes a que chegaram os trabalhos passados e que trouxeram os unicos resultados capazes de efetivarem a construção, resumem-se ao que passaremos á narrar.

Atendendo que grande, sinão a maior parte dos socios, desjava a nova sede no local da atual, foi convocada uma reunião dos engenheiros "idich" de Curitiba. Depois de diversas reuniões, e trocas de pontos de vistas, chegou-se a seguinte conclusão: construir no mesmo local não era aconselhavel, porquanto este não coresponde as necessidades minimas de espaço, e tem o defeito de que custaria uma grande soma. Enquanto que, com uma importancia menor pode-se comprar um outro terreno que tenha espaço suficiente, e construir pavilhões de um andar, com todas as comodidades, preservando-se ainda como patrimonio á atual sede, cujo prédio como esta, representa grande valor neste terreno; poderia o mesmo conforme decisão futura, ser alugado trazendo uma renda mensal apreciavel, que ajudaria na manutenção da outra. Para a execução deste plano, o primeiro passo, e a aquisição de um terreno no valor de cr$200,- á cr$300,oo. Para esse fim deveria ser procurado um que atendesse as exigencias necessarias, conforme especificações fornecidas pelos engenheiros. Queremos lembrar que a ultima diretoria tinha em vista um que preenchia todos os requisitos, sendo considerado ideal pelos engenheiros que o viram. Uma vez tendo opção sobre este ou outro terreno, seria aprovada a compra do mesmo em assembleia geral. O levantamento de uma importancia no valor correspondente seria facilima pois exigiria um minimo esforço financeiro dos associados. De posse do terreno, poderiam então os engenheiros com tempo, dedicarem-se aos trabalhos de elaborarem plantas e projetos de acordo com o terreno, estudando as malhores possibilidades de economia, comodidade e o que mais se faça necessário. Deveriam estes estudos levar em conta o seguinte: dividir o conjunto de tal maneira que fosse possivel construir em partes. Provavelmente estes estudos e outras meditações levariam cerca de 10 mezes, tempo mais que suficiente para apagar da lembrança (e bolso) a primeira arecadação de fundos. Poder-se-ia então iniciar a construção com o pavilhão principal. Os trabalhos do mesmo, provavelmente levariam tambem uns doze mezes. Diganos que si o total for orçado em cr$800,oo ou cr$1,000,- seria o trabalho da dependencia principal neste ano, numa media de diganos cr$300,oo. È absolutamente viavel par o "ichuv" curitibano dispensar tal soma por ano para a sua sede. A exelencia deste plano está , em que, caso aparecessem dificuldades monetarias de mo-

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

mento, poderia a obra ser interrompida pelo tempo necessario. As vantagens dessa execução serão grandes. Em primeiro lugar construindo-se a séde por partes, poder-se-ia faze-la suntuosa e sem que pesasse de uma ves nos bolsos dos socios, e sim em cerca de tres ou quatro anos. Segundo, durante todo o tempo da construção continuaria em uso a atual séde que, como foi dito acima continuaria a ser patrimonio da sociedade, e em caso de aperto ou contingencia inadiavel, poderia ser vendida servindo para pagar a outra , cousa provavel mas que julgamos não venha a ser necessario, pois temos certeza de que nosso "ichuv" e mais do que capaz de totalisar em tres ou quatro anos as importancias necessarias.

Portanto dentro deste plano racional, que é o unico viavel, e que é endossado por tecnicos engenheiros exprimentados, e que devem ser iniciados os trabalhos. Inicie-os a atual diretoria. Procure o terreno, si não o que citamos outro que preencha as condições necessarias, tome uma opção sobre o mesmo, e então convoquem uma assembleia. Temos a certeza que os socios contribuirão com a maior boa vontade para concretizar o maior anseio de nossa coletividade, porquanto desta forma esta sera uma realisação em que todo tomarão parte, e possibilitará que digamos;- esta séde se deve a todos nós e não a alguns. Foi erguida com a cooperação de todos os socio do Centro. Ela é Nossa.

^^

Uma Atitude positiva..... (continuação).

se fortalece em momentos em que judeos sofrem. Sabemos bem que as forças esquerdistas do mundo, mais que as outras, puseram-se a nosso lado nos anos da grande tragedia. Este fato tem um significado historico decisivo.

Nossa missão é de falar-vos claramente. Porque deveis saber claramente quem somos. Acreditamos não poder chegar ao estabelecimento do socialismo em nossa patria, sem o caminho de "Kibutz Galuiot" (Crisol de Diasporas). Porisso estamos seguros de que nossa integração interna nos conduz a um socialismo radical e a um sionismo radical.

Na frente unida contra o imperialismo e guerra, na frente unida para a paz, podem cooperar sionistas e não sionistas. Sabemos que os imperialistas querem usar o Estado de Israel para seus proprios fins. Porem a questão é de como poderemos lutar contra suas intrigas. Não sera atraves do debilitamento destas forças que se julgam integras, com seu corpo e alma pela causa da paz. Deveis saber que a interupção da Aliá das Democracias populares, significa debilitar e assentar um golpe as forças democraticas de Israel. Surgimos com a Aliá e cairemos sem a Aliá. A Aliá e a essencia e alma de nossa vida. E quem nos aranca a alma nos coloca no pescoço a corda da força.

Nos dias decisivos da creação de nosso Estado, e da luta por nossa existencia, compreenderam as forças progressistas do mundo que nos deviam ajudar. Porem a batalha pela nossa existencia, para a existencia de nosso Estado, por sua independencia ainda não terminou. Recomeçou ainda que debaixo de outras formas. E necessario compreender que quando crecermos, e afluam á nossas praias uma aliá de massas, quando atras do primeiro milhão chegue um segundo milhão de homens, crearemos uma força potencial de caracteristicas colossaes no Extremo Oriente. Depende de nos, porem tambem de vossa ajuda , o podermos guiar este potencial para uma orientação progressista.

Até uns mezes atras sopravam ventos leaes e positivos em direção ao Estado de Israel. Sabiamos que um comunista não é um sionista porque não reconhece que a unica solução do problema judeo e a concentração em Israel . Porem podemos exigir de cada um daqueles que aspiram lealmente a paz, que se interesse em nosso fortalecimento e nosso crecimento.

Tanto na epoca em que estavamos isolados, como quando fomos apoiados permanecemos sempre leaes a bandeira revolucionaria. Sabemos que foram os que salvaram os ultimos restos de judeos da Europa e sabemos que sem a ajuda politica das Democracias Populares não teriamos obtido nossa independencia. Seremos sempre fieis a esta bandeira, independente de ajuda ou não. Porem uma cousa depende das forças progressistas do mundo: elas nos podem fortalecer com sua ajuda, porem nos debilitarão se nos volverem as costas.

Uma disposição positiva para com a aliá, e o apoio para as forças progressistas que dirigem á aliá, e condição "sine qua non" para uma frente unida das forças esquerdistas de Israel. E isto pode servir de base para formar uma frente unida progressista dos judeos de todo mundo."

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOSSA ORIENTAÇÃO EM RELAÇÃO AS DEMOCRACIAS POPULARES.

Observações em torno á questão da Rumania.

de Meir Talmi.
conclusão. Traduziu: Chaim I. Jugend.

Desenrolar dos Acontecimentos.

Começou a questão da Rumania á alguns mezes, quando foram creadas dificuldades com respeito a aliá. Segundo temos visto na Rumania, e não só na Rumania, os comunistas judeos tem chegado a uma conclusão que é tradicional a sua opinião tradicional, que, dominar nas questões da aliá e um fator de influencia na comunidade judia. Ha varios mezes que nos paizes das democracias populares se desnvolve uma atividade no sentido de evitar que a aliá fique debaixo da competencia das organisacões sionistas.

Si bem que nestes diversos paizes se tomassem diferentes medidas sobre o assunto, o objetivo foi finalmente alcançado. Em pouco tempo foi efetivado o fechamento da Agencia Judaica, que se encarregava da aliá para Israel. A designação de candidatos para Israel esta agora em mão de instituições aonde dominam os comunistas judeos, enquanto que os vizos correm por conta dos consulados judeos nestes paizes.Segundo uma das primeiras propostas dos dos comunistas na Rumania, as questões referentes a aliá, deceriam ser resolvidas por uma comissão da qual participariam representantes do Mapan,Mapai e dos comunistas. Isto não significaria que os membros dos outros partidos não participariam da aliá, porem na seleção dos candidatos somente infl uiriam os partidos mencinados. O Mapan submeteu-se a diciplina partidaria que recusou esta proposta, fasendo-o certo de que esta medida não ajudaria nada em relação ao problema da aliá nas democracias populares. O futuro demonstrou ser correta nossa posição, porquanto ao serem rechassadas as propostas dos comunistas rumenos, finalisaram as negociações, e a aliá da Rumania finalisou por completo.

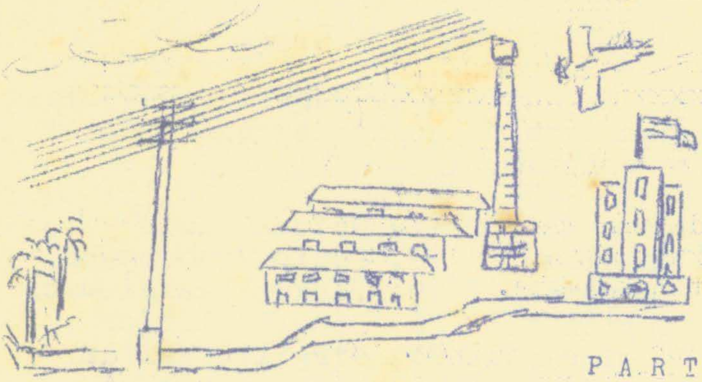
Na segunda fase da situação creada, os comunistas judeos dirigira-se a toda população judia da Rumania, comunicando que todo aquela que quisesse realisar a aliá devia inscrever-se na Kehilá. A Organisação Sionista não tomou conhecimento do chamado. Nestas circunstancias propos o Mapan que se insistisse com todos os sionistas afim de se inscreveren em massa creando assim as condições necessarias que levariam ao reatamento das negociações. Esta proposta foi rejeitada. Nosso partido submeteu-se novamente a diciplina sionista, porem agora ha elementos suficientes para se formar um juizo certo sobre o assunto, e julgar se a massa sionista ganhou ou perdeu com a decisão da Organisação Sionista rejeitando nossa proposta.

Na comunidade judia muitos milhares inscreveram-se para realisarem a aliá de acordo com o comunicado dos comunistas. A posição da Organisação Sionista era tão insegura, que prevendo seu fracasso inumeros sionistas inscreveram-se tambem, e sua confirmação na aliá não foi consultada com a Organisação.Foi assim que quando chegaram aos portos Rumenos os barcos para levar os novos imigrantes, a Organisação Sionista teve que enfrentar a possibilidade de que estes se convertessem em imigrantes ilegais ao chegarem em Israel. Aos circulos judeos contrarios ao sionismo ofereceu-se com esta oportunidade, a ocasião de argumentarem fortemente contra o mesmo, e puderam em nome dos judeos que realisaram a aliá. Neste sentido aclárou-se suficientemente esta situação, e o representante oficial de Israel teve que solicitar a Oraganisação Sionista que sanasse estes eros.Reconheceu tambem que a posição de nossos companheiros do Mapan no seio da Organisação Sionista era a certa, afirmando que não se podia levar a cabo com exito a politica sionista sem compreender que a situação politica geral se havia modificado por completo. Infelismente porem sua intervenção chegou muito tarde, e devia ainda receber a confirmação do governo de Israel.

Entretanto os dias passaram a tensão creceu e sucederam-se as complicações até chegarem a una nova crise. (continua no proximo numero)

o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

(cont.pg.6) La poderá dar vasão a seus recalques, que serão bem recebidos porquanto poderão ser rebatidos de imediato quando injustos, pois haverá iguaaldade de condições,sem uma estação de radio de permeio, e como quer que seja não causarão mal a coletividade por se restringirem as discussões exclusivamente ao nosso meio.E de resto siga um bom e sincero conselho o insigne comentador social.Não avolume mais ainda as ondas de um mar ja porsi tempestuoso.Atenha-se melhor a captar simpatias em vez de alija-las.E muito mais saudavel.



EDUCAÇÃO SHOMRICA

PARTE VIII.

2. Não permita que os fenomenos sociais passam para tua kvutzá como despercebidos. Deves despertar neles o interesse e uma viva reação para tudo que acontece no ambiente que os rodeia. Compaixão para os sofrimentos e injustiças, sentimentos de igualdade, fraternidade, necessidade de cooperação e disposição para socorrer - tudo isto deve penetrar no sangue do joven, antes dele ouvir a palavra : socializmo. Guerra, prisão e pena de morte, desigualdade economica, injustiça, miseria - tudo isto deve ser observado por ele e impulcionado para reagir.

Comtudo não esqueça de uma coisa : todas estas questões devem ser concebidas partindo do **proprio individuo**. Não abuse com expressões exageradas de "massas", não generalize em demasiado. Guerra ? - conte-lhe ou leia sobre a mai, cujo filho tombou, - sobre o soldado, que pela primeira vez matou um homen, - sobre o invalido. Pena de morte ? - nada de teorias : apresente a cena da execução e os sentimentos do condenado.

Este é o caminho que corresponde á psicologia do jovem. Se voce dizer "massas sofredoras" - então ele imaginará uma multidão de esfarapados, que talvez provocará nele uma ardente simpatia, porque ele sente uma atração pela concepção "massa" e "sofrimento", mas não terá a real imagem o que isto significa, não terá a imagem da : da lavadeira, que traz a roupa, a empregada que ele vé diariamente, o sapateiro que mora no subsolo e que talvez bate em sua mulher, e dezenas de outros homens - ao cujo lado ele passa indiferentee as vezes até com desdem, frequentemente sem penetrar na vida deles. Acostumar-se-a assim á tratar os homens como "ilustrações" das concepções. Então os sentimentos são mais diretos, mais profundos e mais verdadeiros. A noção de frio, fome, dór, desespero tem um sentido ôco - se atraz dele não vés o h o m e n . Somente após uma serie de semelhantes agitações poderá-se formar o quadro geral, que será tanto mais completo, quanto mais personagens reais formará a sua composição.

Sobretudo lembra-te, que teu chanich aprenda respeitar o homen. Que saiba andar de tal maneira - sem pisar sobre seu proximo. Que procure compreender os homens que o rodeiam. Não permita que corre atraz dos loucos. Faça lhes sentir um desgosto para espetaculos circenses com os seus palhaços, esclareça a irrefleção e o rebaixamento de individuos semelhantes. Não permita que fiquem embasbados quando conduzem encarcerados. Até um certo supersentimentalismo néste sentido não prejudicará.

3. Finalmente o mais importante : o desenvolvimento no joven de costumes sociais, costumes novos - alheios ao ambiente do pequeno burguez, em que vive. Todos estemos acostumados á propriedade particular. Não somos capazes de perceber até que ponto acha-se enraizado em nós a noção do "meu" . E' necessario, que o homen, que deve ser o futuro membro do kibutz, seja devidamente enraizado a noção do " nosso ". Todas as bases comuns que caracterizam a kvutzá : caixa, diario, bandeira, oficina - formam em conjunto momentos - que educam para o sentimento social da posse comunal. Tudo que esteja ao alcance das realizações em commun da kvutzá : frequentar junto cinemas, teatros, compra de livros, algum trabalho renumerativo etc - deve ser devidamente aproveitado e nada relachado néste sentido. Consiga tudo isto sem argumentações e sem ideologias. O que justamente educa melhor - é a utilidade e o prazer que estão sendo proporcionados ao joven. Refere-se isto ao outro objetivo da educação coletiva. E' precizo que a vida em conjunto, o trabalho em conjunto, os problemas em commum - sejam para ele como uma necessidade natural. Para transformal-o no futuro homen coletivo, é precizo que o joven tenha sua vida coletiva na kvutzá, no gdud - no mais pleno sentido da palavra. Simplesmente por meio de palestras não conseguirás isto.

Dé lhe a oportunidade de trabalho e de destacar-se com seus valores. Que aprenda expressar-se livremente em circulos maiores (por meio de frequentes e livres palestras). Incite-o á reagir sobre tudo que acontece no seio da kvutzá o do gdud : que exija, critique, corrija e sobretudo que coopere. Que saiba, que a vida em grupo é mais rica, mais plena do que na solidão. Isto conseguirá advertil-o melhor contra o excessivo "individualismo" - do que dezenas de palestras sobre o tema "O individuo e a coletividade" .

(segue no pproximo numero)

AO KIBUTZ-HACHSHARA "OR" UM FORTISSIMO E CORDIAL CHAZAK VEMATZ

LISTA COMPLEMENTAR

dos Snrs. Contribuintes em pról de uma maquina de esqrever hebraica para "Tachliteinu", á quem são extensivos os nossos agradecimentos expressos no numero anterior déste boletim.

66. Abrão Chamecki
67. Bernardino Schulman
68. Boris Bruck
69. Bruno Macioro
70. Chaim Arão Teig
71. Francisco Grupenmacher
72. H.Mauer
73. José Waldmann
74. José Yampolski
75. Luiz Gurtenstein
76. Max Knopfholz
77. Moises Rubin
78. Paulo Wassermann
79. Pinkus Fabisiewicz
80. Samuel Blinder
81. Virgilio Trifan

:::

RESPONSABILIDADE OU IRESPONSABILIDADE?

No domingo 26 ouvimos na P.R.B-2 durante a hora idich uma serie de diabrites dirigida ao presidente do Grmio Esportivo do C.M.P. Uma das expressoēs usadas foi de que os diretores do mesmo são iresponsaveis.Sugerio-nos esta palavra algumas reflexçoēs.

Ja de algum tempo vimos percebendo o uso feito pelo responsavel na hora idich, da parte social do referido programa afim de expressar suas opinioēs pessoais e investindo-se do caracter de oraculo.

Em primeiro lugar, que autoridade e que moral podem dirigir uma pessoa em suas opinioēs, quando usa um programa de assinantes, sim porque são os anunciadores do programa que sustentam o mesmo,afim de expandir-se em opinioēs que, afora serem expressoēs recalcadas de não sabemos que sentimentos extranhos,são questoēs discutiveis, isto é,questoēs em que ha prós e contras e nas quais uma pessoa que não é imparcial não pode querer ter o desplante de sintetizar o pensamento da coletividade.

Não é a primeira vez que na hora social são enxertados comentarios que bem demonstram a altura moral de quem os faz. E aqui digamos.Iresponsabilidade ha e muita, mas e do autor destes comentarios. Porquanto si o mesmo fosse porta-voz de um grupo que patrocinasse todo o programa, seria sob certo prisma admissivel.Mas nas atuais condiçoēs em que a heterogeniedade dos anunciantes demonstra uma não unidade de opinioēs sobre os mais diversos assuntos que interessam a coletividade, é obrigação do comentador faser seus comentarios de uma forma imparcial e manter-se acima de despeitos e questoēs pessoais. Esta é a atitude decente para o caso em foco.Porem mais chocante ainda é o fato de de que uma pessoas que nos fala em irresponsabilidade de outros, com isto querendo talves demonstrar que ele em si condensa "ipso fato" toda maneira de saber ser responsavel, uma pessoa destas disemos não tenha noção do mal que causa a nossa coletividade, trasendo a lume por intermedio de uma emissora questoēs de discussoēs nossas, e fasendo com que a alcatéia rancorosa de lobos e hienas facistas que rondam essas plagas, uivem de satisfação ao escutarem estas desavenças.Qual a necessidade de espalhar pelo eter questoēs internas e intimas de nossa coletividade? É tão imprecindivel que milhares de inimigos potenciaes que nos despresam, e só esperam fatos como esses se regosijem com nossas questoēs?Há necessidade de por um meio tão drastico como o microfone de uma emissora, cujas transmissoēs não se restringem a nos somente, avivar até o fogo as fagulhas de questoēs em que esta pessoa de "per si" não esta habilitada a expressar? É isto responsabilidade ou irresponsabilidade? Expressar opinioēs proprias sobre um sem numero de assuntos que afetam diretamente nossa coletividade, e expressa-los no tom de quem é o unico que esta com a razão, de quem interpreta o pensamento da maioria, dando com isto a extranhos a impressão de que estas são as ideias dominantes, o que e isto? Responsabilidade ou irresponsabilidade? Forjar carniça aonde todos que nos são contra possam espojar se em invenctivas contra nos, fornecer-lhes o material com que nos detratem o que é isto? Responsabilidade ou irresponsabilidade?

Deixe o fecundo forjador dos comentarios sociaes, que sua pena devaneie sobre os inofensivos temas de aniversarios, anuncios de festas etc.Tenha a compreensão de que se ha algo a discutir, se ha algo a criticar, ha um endereço para isso.Rua Cruz Machado 126, séde do Centro Mosaico do Paraná.

(continua pg.4)

פאר ציוניזם
פאר סאציאליזם
פאר פעלקער־פריינדשאפט

קוריטיבא — בראזיל
סיון תש"ט נומער 13

אונדזער צוועק

פון מ. יערי'ס ווערטער פארן פארלאמענט

„אדאנק אט דעם מענטשן מאטעריאל וואס איז פאראן אין דעם בונד פון די סאציאליסטישע פארטייען, בויען די פאלקס דעמא־קראטיעס א ווירטשאפט, א סאציאליסטישע קולטור און געזעלשאפט, ניט קוקנדיק אף דעם באיקאט און אפגעזונדערטקייט, וואס האט אויף זיי ארויפגעלייגט די וועלט־רעאקציע."

צו אונדזערע סימפאטיזאנטן

יעקב קערה — שיסטעל

א געוויסער טייל פון מיינע פריינט וואס האבן זיך מיט אזא הארציקע פארם און פרייוויליק באשטייערט צו העלפן קויפן א העברעאישע שרייבמאשין פאר „הכליונג"— א אינציאטיוו וואס האט אזוי פיל סימפאטיע געוווגען ביי אונדזער ישוב, האבן זיך געווענדעט צו מיר, סאי שריפטליך און סאי מינדליך, בעטענדיק צו פארטרעטן דאס ווארט „סימפאטיזאנטן" אויף אן אנדער אויסדרוק, כדי ס'זאל זיי נישט „קאמ־פראמיטירן" מיט דער באוועגונג „השומר הצעיר".

איך בין באמת גרייט די „סימפאטיזאנט־פראגע" קלאר שטעלן און קיין שום סא־פיזמאטישע אינטערפרעטאציעס.

כדם כל בין איך נישט מסכים, און ס'קאן אויך נישט קיין שום לאגיש דענקענ־דער מענטש מסכים זיין דעמיט, דאס „סימפאטיזאנט" קאמפראמיטירט עמעצן מיט וועל־כער ס'איז באוועגונג אדער אידעאלאגיע. סימפאטיזירן — מיין איך — באדייט נישט מער ווי געפינען פעדעם וואס דערנענטערן צו זיך די עגזיסטירענדע ענליכע עלע־מענטן, אדער וואס דריקן אויס בשותפסדיקע מיינונגען. נור מענטשן וואס זענען פארבונדן מיט פאנאטיזם, עקסטרעמיזם און דאגמאטיזם שאפן ארום זיך אנטאגאניסטישע קרייזן און פאראורטיילן זיך אליין צו א גראדאטיווען אונטערגאנג.

פון א יאר צייט דאס מיר לעבן אין א ווירקליכקייט וואס לייקנט אפ אלע עקס־טרעמע לייזונגען פון אנטי־ציוניזם ביז „רק כח"־ציוניזם. די גרויסע מאטעריאליס־טיש־היסטארישע ווירקליכקייט פון דעם יידישן פאלק — די פארווירקליכונג פון אונדזער נאציאנאלער זעלבשטענדיקייט — האט אויפן דיאלעקטישן אופן באוויזן, אז די גרעסטע סבה פון קראפט ליגט אין די אידעען וואס זענען פארבינדן מיט די מאסן.

דער אונזין פון געוועזענעם „אנטי־ציוניזם" געפינט נאך היינט זיין אויס־דרוק אין דער ווייכערער פארם פון „נישט־ציוניזם". היינט זענען נישטא מער קיין „אנטי־ציוניסטן" און נאר בלויז „נישט־ציוניסטן".

אויך די „רק כח" אדעפטן האבן פארשטאנען די אונזיניקע און רעאקציאנערע אי־לוזיע פון ברוטאלער קראפט. די זעלבע ברוטאלע קראפט, וואס פון נישט אונדזערע באלאנגטע באדינגונגען, האבן אונדז געצוווננגען זי צו פארווענדן אין דער לעצטער ישראל־אראבישע מלחמה, אבער נישט אלס „רק כח" — נאר אלס „גם כח" לייזונג.

אונדזער וועג פון הלוציש־קאנסטרוקטיווען ציוניזם אויפן פראגרעסיווען וועג האט אין דער ווירקלעכקייט באוויזן די פאזיטיווע רעזולטאטן פון אונדזער ארבייט און קאמף. ציוניסטישע פארטייען אדער נישט־ציוניסטישע, ווא ווייט זיי זאלן ניט זיין איינשטימיק מיט אונדזער פלאטפארם, איז דאס פשוט נישט צו באגרייפן, דאס יעדער ערליכער ייד זאל נישט פילן סימפאטיע צו א באוועגונג וואס:

א/ שפילט א קאלאסאלע ראלע אין דעם קאנסטרוקטיווען ציוניזם, וואס ס'שטעלט מיט זיך פאר דער קבוץ ארצי — אין דער עקאנאמישע לאגע פון ישראל, מיט זיינע 56 קבוצים, געגרינדעט אויף דער מאדערנסטער קאלעקטיווער געזעלשאפט, מיט זיין באפעלקערונג פון איבער 17.000 נפשים, וואס לעבן און פראדוצירן אויף א שטח פון

איבער 260.000 דונאם באדען / אין 1947 האט דער גאנצער באדען אין באזיץ פון קק"ל באטראפן 928.000 דונאם /.

ב / האט מיט אירע קיבוצים „נגבה" , „יד מרדכי" , „משמר העמק" און אנדערע פארשריבן פיל העראאישע בלעטער" פון איבערגעגעבענעם קאמף פאר דער באפרייאונג פון מדנת ישראל בשעת דער לעצטער אגרעסיווער מלחמה מצד די פעאדאלישע באנדעס פון די אראבישע לענדער.

ג / איז געוועזן די ערשטע יוגנט־באוועגונג אין גלות, וועלכע האט ארויס־געשלעפט דעם פיזיש פארקריפעלטן בחור פון די פיר ווענט פון חדר, און אים דער־צויגן אין דער פרייער נאטור, שאפענדיק אזוי דעם נייעם טיפ פון דעם יונגען ייד דעם חלוץ , שטארק אין קערפער און שטארק אין גייסט, ניישט נאר אינ'ם פרייען פא־טערלאנד ארץ ישראל, נאר הויפטזעכליך אויך אין אלע גלות־לענדער, וואו ס'געפינט זיך א קן פון „השומר הצעיר".

גלויב איך, אז נאר מיט די דריי דערמאנטע דערגרייכונגען, אחוץ פיל אנ־דערע פון אונדזער 36 יאריקער געשיכטע פון דער באוועגונג, קאן יעדער ייד אן קיין שים „קאמפראמיטאציע" זיין א ערליכער סימפאטיזאנט פון „השומר הצעיר".

מיר האבן דעם כבוד אריינצורעכנען דעם ערשטען פרעזידענט פון ישראל, דר. חיים וויצמאן, אין דער גרויסע מחנה פון אונדזערע סימפאטיזאנטן.

וואס איז דער קיבוץ ארצי ?

פון ד. בן־נחום

ווען דער קיבוץ ארצי איז געגרינדעט געווארן, דעם 2־טן אפריל 1927, האט ער געציילט ניישט מער ווי 290 חברים און 4 קיבוצים, צווישן זיי קיין איין משק. די גרינדונג איז אויסגעפאלן אין א צייט פון א שווערן קריזיס און ארבייטסלאזיקייט אינעם לאנד, נאך דעם צוזאמענברוך פון דער פערטער עליה. עס איז געווען א צייט פון ירידה און אויפטרייסלונג אין דער קיבוצישער באוועגונג. דער „גדוד העבודה" איז זיך צעפאלן, די עקאנאמישע אונטערנעמערישע טעטיקייט פון דער הסתדרות איז פאראליזירט געווארן און די חלוצישע התיישבות איז שטארק פארקלענערט געווארן.

די שאפונג פון קיבוץ ארצי, גלייך ווי די קאנסאלידירונג פון קיבוץ מאוחד , וועלכע איז פארגעקומען דעם זעלביקן יאר, האבן געדינט ווי א סימן, אז די אר־בעטער באוועגונג אין ארץ־ישראל איז בייגעקומען דעם פרידפונקט, און אז עס פא־נייט זיך די חלוצישע טעטיקייט. די קיבוצים, וועלכע האבן זיך פאריניקט אלס קיבוץ ארצי, זיינען געקומען דאס רוב פון דער דריטער עליה, געקומענע מיט די כוואליעס פון דער פריזנדיקער שומרישער עליה. זיי האבן זיך צונויפגעקליבן און אנטוויקלט אויף פארשידענע וועגן. אבער אלע זיינען דערגאנגען צו דער אנערקע־נונג פון דער נויטווענדיקייט פון שאפן א געמיינזאמע אידעאלאגישע און ארגאני־זאציאנעלע ראם. היינט צו טאג ציילט דער קיבוץ ארצי קרוב צו 10.000 חברים און קאנדידאטן און א באפעלקערונג פון איבער 17.000 נפשות. במשך פון די 21 יאר זיי־נען דורך דעם קיבוץ ארצי געגרינדעט געווארן אדער צוגעשטאנען צו אים ־ 53 קי־בוצים, צווישן זיי 45 קיבוצישע ווירטשאפטן פון דן ביזן חרמון ביז צו גבולות ביי דער גרענעץ פון מצרים.

דידאזיקע שנעלע אנטוויקלונג לאזט זיך דערקלערן ניט נאר דורך דעם דערצי־עריש כוח פון דער באוועגונג „השומר הצעיר", פון וועלכער עס איז זיך צעוואקסן דאס גרויסע חלוצישע ווערק, נאר אויך דורך די ארגאניזאציאנעלע, געזעלשאפטלעכע און אידעאלאגישע יסודות, אויף וועלכע די באוועגונג שטיצט זיך.

דער קיבוצישער און אידעאלאגישער פלאטפארם

די יסודות פון קיבוץ ארצי זיינען פארמולירט געווארן אין זיין פלאטפארם און רעגולאמענט, וועלכע זיינען אנגענומען געווארן אויף דעם גרינדונגס ראט :

„דער קיבוץ ארצי, ווי א טייל פון דער קיבוצישער באוועגונג אין ארץ ישראל, זעט אין דער קיבוצישער ארגאניזאציע־פארם :

1. חלוצישע קעמערלעך פון דער נייער געזעלשאפט.
2. א קאנסטרוקטיוון אינסטרומענט פון דעם יידישן ארבעטער־קלאס.
3. אן אינסטרומענט צום אויפנעמען די יידישע ארבעטנדיקע.
4. א שטיצע פאר דעם קלאסן־קאמף.

צום פאראגראף 1 : יעדער קיבוץ בילדעט אין קיבוץ ארצי אן ארגאנישע איינ־הייט. דער קיבוץ איז ניישט בלויז א קלאסן אינסטרומענט אדער א נאציאנאלער איינ־סטרומענט. ער שטעלט מיט זיך פאר א זעלבשטענדיקן תוכן, סיי ווי א פראטאטיפ פון

דער קאָמוניסטישער געזעלשאַפט און: סיי ווי א אידעאיש און פאָליטיש זעלבסשטענ־דיקער קאָלעקטיוו, זיין מהות ווערט פעסטגעזעצט דורך זיין עצם געזעלשאַפטלעך לעבן, אין וועלכן ער שטרעבט צום פולשטענדיקן צוזאַמענשמעלצן פון דעם יחיד און דער געזעלשאַפט אין א שותפותדיקן לעבנסווערק ; ער דערמעגלעכט די מאַקסימאַלע אנט־וויקלונג פון דעם מענטש ; ער באַמיט זיך צו לעזן דאָס פּראָבלעם פון דער פאַמיליע, פרוי און דערציונג און דערמעגלעכט די פאַרטיפונג פון די מענטשלעך מאָראַלישע באַ־ציונגען.

די וויכטיקע אויפגאַבע פונעם בוי פון דער קיבוצישער באַוועגונג און פונם געזעלשאַפטס־לעבן אין א אָרגאַנישן קיבוץ פאַרפליכטן אונז צו זאָרגן פאַר א ספּעציע־לע געזעלשאַפטלעכע און פערזענלעך־חלוצישע דערציונג און צוגרייטונג /הכשרה/ ־ און איר הויפּטטרעגער זעען מיר אין: דער יידישער יוגנט־באַוועגונג אין גלות.

צו פּאַראַגראַף 2 : דער קיבוץ דערפילט די היסטאָרישע קאָנסטרוקטיווע אויפ־גאַבע פון דעם יידישן אַרבעטער־קלאַס דורך : 1. בויען ווירטשאַפטלעכע פונקטן אין דאָרף און שטאָט ; 2. מאַקסימאַלן אַריינדרינגען אין אַלע פּראָדוקציע צווייגן ; 3. צוגרייטונג פון דעם אַרבעטער קלאַס צו ווירטשאַפטלעכער זעלבסטשטייטונג.

צו פּאַראַגראַף 3 : די קיבוצישע שאַפונג נעמט אַן אַלס יסוד דעם מאַקסימאַלן אויפנעם פון דער חלוצישער עליה, זי דערלייכטערט איר איינוואָרצלען זיך אינעם לאַנד און אין דער אַרבעט און דערמעגלעכט דאָס מאַקסימאַלע אַריינדרינגען אין אַלע אַרבעטס פאַכן.

צו פּאַראַגראַף 4 : דער קיבוץ באַטייליקט זיך אין קלאַסן־קאַמף : א. ווי אן אָרגאַניש קעמערל פון דער פּראָפעסיאָנעלער באַוועגונג ; ב. ווי א אידעאיש־פּאָליטי־שער קאָלעקטיוו, וועלכער האָט א פעסטגעשטעלטע קלאַסן־שטעלונג.

קיבוצישע אָרגאַנישקייט

אין דיזיקע הנחות ווערן אַנטהאַלטן צוויי גרונט־באַגריפן, וועלכע פאָדערן א ברייטערע דערקלערונג : די קיבוצישע אָרגאַנישקייט און אידעאישע קאָלעקטיוויטעט.

קיבוצישע אָרגאַנישקייט מיינט נישט איינהייטלעכקייט אין עלטער אָדער אָפּ־שטאַמונג. דער קיבוץ שטרעבט צונויפשמעלצן אין זיך מענטשן פון פאַרשידענעם על־טער, אַן דער "עלטער־סקאַלע", וועלכע נעמט אַרום דאָס גאַנצע מענטשלעכע לעבן, קאָן נישט געמאָלט זיין קיין נאַטירלעך־אָרגאַנישער ישוב. מיר ווילן אויך צונויפשמעל־צן מענטשן פון פאַרשידענע גלות־לענדער. דאָס צונויפשמעלצן פון פאַרשידענע קול־טורן אין דעם שמעלץ־אויוון פון שותפותדיקער שאַפונג באַרייכערט אונזער זיך באַ־נייענדיקע יידישע אַרבעטער־קולטור. אָרגאַנישקייט הייסט ־ דאָס שטרעבן צו מאַקסי־מאַלער דעמאָקראַטיזאַציע, צו מעגלעכסט פולשטענדיקער באַטייליקונג פון די חברים אין דעם ווירטשאַפטלעכן און געזעלשאַפטלעכן לעבן פון דעם קיבוץ, די מעגלעכקייט פון דעם יחוד אויפצופאַסן די גאַנצע ווירטשאַפט אַזוי, אַז ער זאָל קאָנען זיין פאַראַנט־וואָרטלעך פאַר דעם כלל פונעם קיבוץ.

דיזיקע מעגלעכקייט ווערט אָפּגעשוואַכט אין א קיבוץ, וועלכער איז נישט געזעלשאַפטלעך קאָנסאָלידירט, אָדער וועמענס וואוקס אין צאָל איז גרעסער פון זיין געזעלשאַפטלעכער אויפנאַם־פעיקייט : זיין פעיקייט אויפצונעמען נייע חברים. מיט דער צייט אַנשטייט אין קיבוץ די נויטווענדיקייט איבערצוטראָגן וויכטיקע באַשלו־סען פון רשות פון דעם גאַנצן קאָלעקטיוו אין די הענט פון א באַגרענצטער קערפּער־שאַפט, וועלכע נעמט אויף זיך די אויפגאַבע צו לייטן און פירן דעם כלל פון קי־בוץ. אַזוי אַרום אַנטשטייט די סכנה, אַז דער יחיד וועט זיך דערווייטערן פונעם קאָלעקטיוו צו ביידענס שאָדן. די אָרגאַנישקייט איז נישט קיין איינמאָליקע דער־גרייכונג, נאָר א כסדרדיקע שטרעבונג, וועלכע איז א גרונט־פּרינציפּ פון קיבוץ אַרצי און דינט אים ווי א מאָסשטאַב אינעם בוי פון זיין לעבן, אין זיין וואוקס, אין דער וואַל פון זיינע אינסטיטוציעס און דעם אופן פון זייער טעטיקייט. אָט די אָרגאַנישקייט באַשטימט דעם כאַראַקטער פון דער שיחה ־ די העכסטע אינסטאַנץ פו־נעם קיבוץ ־ און די באַציאונגען פון אַלע קיבוצישע אינסטיטוציעס צו איר. דערי־בער פאָדערן מיר : 1. גרענעצן פאַר דעם וואוקס פון יעדן קיבוץ. דיזיקע גרע־נעצן־זיינען נישט קיין פעסטגעלייגטע, נאָר ענדערן זיך מיט דער עלטער פונעם קי־בוץ, מיט זיין ווירטשאַפטלעכער אַנטוויקלונג, מיט דעם וואוקס פון זיין געזעל־שאַפטלעכער און ווירטשאַפטלעכער אויפנעם־פעיקייט; 2. א פּלאַנירטן און אויסגע־רעכנטן וואוקס אויך אין געזעלשאַפטלעכן זינען; 3. מינימאַלע פערזענלעכע צופּאַ־סונג פון דעם חבר צו זיין קיבוץ; 4. א גרינטלעכע דערציונג און צוגרייטונג צום קאָלעקטיוון לעבן.

די לאַנגע דערפאַרונג, וועלכע האָט זיך אָנגעזאַמלט אין קיבוץ אַרצי ביז איצט, האָט אונז געלערנט, אַז די אָפּטימאַלע חברים־צאָל פאַרן קיבוץ ביז צו דער התייש־בות איז בערך 100 ביז 120 חברים, און 120 ביז 160 חברים בעת דער באַזעצונג

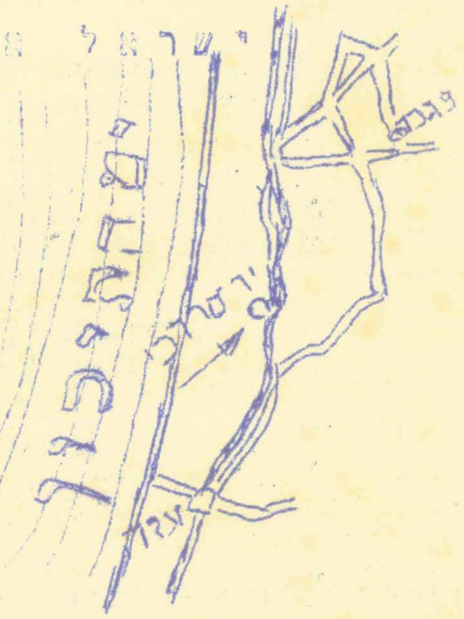
אויפן באדן און א סאך מער – ווען עס שליסן זיך אן צו דעם קיבוץ זיינע ערשטע זין. דעמאלט פארוואנדלט זיך דער קיבוץ און א יישוב מיט א נארמאלן עלטער־צוזאמענשטעל, אין וועלכע ס'באטייליקן זיך עלטערן און קינדער אין א געמיינזאם ווערק. דידאזיקע צאלן זיינען, פארשטענדלעך, נישט קיין פעסטגעלייגטע און זיי דינען נישט מער ווי א ריכטונגס־אנווייזונג.

/ פארזעצונג קומט /

פון מאיר יערי'ס ווערטער פארן פארלאמענט :

„אויב דעמאקראטישע פרייהייט הייסט ארויפצווינגען ווי א בארג די געזעצן פון „שולחן ערוך" אויף אלע בירגער פון לאנד, רעליגיעזע, צו פריידענקער, איז דאך זינלאז צו האפן פון אזא רעגירונג א רעזשים פון דעמאקראטישער פרייהייט און סאציאליסטישן פראגרעס !"

ישראל אין קאמף : יד מרדכי :



א רעפארטאזש פון דער יידיש־אראבישער מלחמה.

דער קיבוץ יד־מרדכי געפינט זיך אין א ריין־אראבישער סביבה, ווייט פון יידישע פונקטן, ארומגערינגלט מיט זאמד און מדבר. און נישט־קוקנדיק דערויף, זיינען נישט עוואקואירט געווארן די קינדער און פרויען, ווען ס'איז אנגעקומען די ידיעה וועגן דעם אנגריף פון עגיפטישן מיליטער. די חברים האבן פארגעזעצט זייער טאג־טעגלעכע ארבעט.

דינסטאג, דעם 18־טן מאי, האבן זיך באוויזן די ערשטע צוויי פאנצערס און אנטי־טאנקישע הארמאטן פון שונא, כדי צו קאנטראלירן דעם בריק וואס פירט צום קיבוץ און וואס איז צעשטערט געווארן דורך זיינע פארטיידיקער. גלייך האט מען אויף זיי געעפנט פייער, און דער שונא האט זיך צוריקגעצויגן. די פארטיידיקער האבן זיך ווייטער איינגעגראבן אין באדן. 4.30 נאכמיטאג, האט א „ספיטפייער" מיט א שווער פייער פון זיינע צוויי הארמאטן און מאשינען־געווער, באשאסן דעם קיבוץ. די קוילן האבן געטראפן אין די צימערן און אין די מעבל. ביינאכט האט מען עוואקואירט די קינדער. די פרויען זיינען פארבליבן.

מיטוואך, 6.15 אין דער פרי, האבן זיך באוויזן די עראפלאנען / 2 „ספיטפייערס" און איין באמבארדיר־עראפלאן / און געווארפן אויפן קיבוץ ברען־און אויפרייס־באמבעס פון 25 ביז 100 קילאגראם. אינם הייס־אנגעליטן נגב שפרייטן זיך אויך שרפות בליץ־שנעל. פייער־פלאמען האבן ארומגענומען די קליינע הייזקעס. פון די פאזיציעס האט מען געזען א לאנגע קאלאנע פון הונדערטער געפאנצערטע אויטאס, לייכטע טאנקען, הארמאטן־שלעפער און מאשין־געווער־טרעגער, ווי־אויך אויטאבוסן מיט סאלדאטן און „האלב־לבנה"־אויטאס – א מעכטיקע געפאנצערטע קאלאנע, וואס האט פארמאגט צען מאל אזויפיל סאלדאטן ווי די פארטיידיקער, האט מארשירט אין דער ריכטונג פון קיבוץ. באוואפנט ביז איבער די ציין האבן זיי זיך באפעסטיקט אין א לאגער, 1200 מעטער פון יד־מרדכי. צוויי מחנות זיינען געשטאנען איינער קעגנאיבער דעם צווייטן – דער געפאנצערטער גלית קעגנאיבער דודן וואס איז געלעגן און די טראנשייען און זיין גאנצע באוואפנונג – לייכטע געווער און א שטארקער גלויבן.

גלייך זיינען געפאלן די ערשטע שראפנעלן פון ווייט־שיסדיקע הארמאטן, געצילט אויפן זיכערהייטס־הויז פון יד־מרדכי און אויפן וואסער־טורעם. די חברים האבן נישט געלייגט קיין אכט אויף די שרפות וואס זיינען אויסגעבראכן אין אלע זייטן, – און יעדער איינער האט געאיילט צו זיין פאזיציע. און זיי האבן גוט געטאן, ווייל גלייך האט זיך אראפגעשאטן א האגל פון פייער פון אלערליי שווערע וואפן. א אמתער גיהינום פון פייער. אין די פאזיציעס האט מען נישט געקענט אויפהויבן דעם קאפ און זיך ארומקוקן. 8.30 זיינען געפאלן די ערשטע דריי חברים,

געטראפן דורך דריי־אינטש־שראפנעלן פון מינען־ווארפער, געשאסן פון א מרחק פון
3 קילאמעטער. די פארטיידיקער האבן אפגעווארט און זיינען געווען גרייט אויפן
שטורם־אנגריף נאך דער שרעקלעכער באמבארדירונג. נאר די פארזווינדלערינס זיינען
ארומגעלאפן אינם קאשמארפולן פייער פון פאזיציע צו פאזיציע, טראגנדיק פרא־
וויאנט און שפייז. קיין איינע פון זיי איז צום גליק נישט געטראפן געווארן.
א זייגער 4 נאך מיטאג האט זיך אפגעשטעלט א פייער־האגל פון שווערע מאשי־
נען־געווערן, ווי א לעצטע צוגרייטונג צום שטורם־אנגריף וואס איז געקומען גלייך
דערנאך. דער געקנאל פון די מאשינען געווערן האט געקלונגען אין די אויערן ווי
אן אנגענעמע מעלאדיע נאך דעם מעכטיקן געפּרום פון הארמאטן. די עגיפטער האבן
מארשירט פארויס אין גאנצע צו צוואנציק סאלדאטן, איינע נאך דער צווייטער. די
פארטיידיקער האבן קלאר געהערט ווי די אפיצירן יאגן אונטער די סאלדאטן זייערע
מיט אויסגעשרייען, ווי: „אודרוב יא־כלב ! יאללא, יא־שאבאב ! עליהום !"/פאר־
וים הינטישע זין ! פארויס באנדע ! אויף זיי !/. די פארטיידיקער האבן געשמיי־
כלט אויף די וואקלענישן און פחד פון די מאדערנע פרעה־סאלדאטן – און דערלאזט
זיי זיך דערנענטערן א 80 – 40 מעטער פון זייערע פאזיציעס. דאן האט מען זיי
באווארפן מיט האנט־גראנאטן, וואס האבן אנגעמאכט א חורבן צווישן זיי. די ערשטע
כוואליע איז פולשטענדיק פארניכטעט געווארן. גלייך איז געקומען די צווייטע און
דריטע כוואליע. דאסמאל האט מען זיי באגעגנט מיט זאלפן פון ביקסן און מאשינען־
געווערן – און כמעט אלע זיינען פארניכטעט געווארן. ביז 6.30 זיינען אויפן של־
אכט־פעלד פארבליבן א 80 עגיפטישע הרוגים.
ווען עס איז געווארן פינסטער, זיינען עטלעכע פארטיידיקער ארויס פון זיי־
ערע פאזיציעס, אריבערגעשפרונגען דעם מינען־פעלד און צונויפגעזאמלט די וואפן
פון די געהרגעטע, דערונטער שווערע וואפן. פון די פארטיידיקער זיינען געפאלן
דריי און עטלעכע שווער פארוואונדעט.

/פארזעצונג קומט/

צוויי בריוו וואס מיר האבן ערהאלטן

1. קוריטיבא, 24 מאי, 1949

חשובער פריינד יעקב קערה־שיססעל.

דערמיט באשטעטיק איך דעם דערהאלט פונ'ם „תכליתנו" נ. 11. איך בין צופרידן
ווען איך זע א נייע יידישע צייטונג, און עס איז נישט וויכטיק צו וועלכע ציו־
ניסטישע ליניע זאל די צייטונג געהערן.
אבער איך בין נישט איינשטימיק מיט אייך בנוגע דעם אויסדרוק אין דעם לעצטן
נומער, אנרופנדיק אלס „סימפאטיזאנן" פון אייערע פאליטישע אנשויונגען די וואס
האבן מאטעריעל בייגעשטייערט צום קויפן א שרייב מאשין, איך וויל מיט דעם נישט
זאגן אז איך בין אינגאנצן קעגן מאווימענט צו וועלכן איר געהערט, איך געפין
אין אלע ציוניסטישע מאווימענטן, פונקטן מיט וועלכע איך בין איינשטימיק, אזוי
איך בין איינשטימיק מיט אלץ וואס קען פארבעסערן די לאגע פון דער מענטשהייט
און איז מעגלאך, ד.ה. : אלץ וואס קען זארגן פאר א בעסערן מארגן און האט איר
גרונד אין די געזעצן פון דער נאטור. אייער אויסדרוק „סימפאטיזאנטן" איז, לויט
מיין מיינונג, אביסל א איבערגעאיילטע, גלייכצייטיק בעט איך אייך אזוי גוט צו
זיין, און פארעפנטליכן מיין בריוו אינם נעכסטן נומער „תכליתנו".
און צווישן פארבלייב איך אייער איבערגעבענער,

משה ל. קוליש

---

2. קוריטיבא, 25/5 1949,

שעצנדער חבר ה' שיססעל

מיט אייניקע טעג צוריק האב איך ערהאלטן אייער צייטונג „תכליתנו". דערזע־
ענדיק מיט באוואונדערונג די יידישע אותיות וואס האבן אויף מיר א ספעציעלן ווירק־
קונג געמאכט, דאס יידישע ווארט, דאס יידישע שפראך, דאס יידישע ליטעראטור, וועט
ווייטער זיך קאנען פערשפרייטן צווישן אונדזער ישוב. ב'קום אייך אפגעבן א יישר
כח פאר דער גרויסע איניציאטיוו, וואס ס'וועט אזוי ארום פערלייכטערן איבערצו־
געבן די יידישע קולטור און די געשיכטע פון צוויי טויזנט יאריקע גלות טראדיציע.
גלייכצייטיק, וויל איך אבער אויפמערקזאם מאכן, אויף דעם ווארט „סימפאטי־
זאנטן" וואס איר האט געשריבן אויף די וואס האבן געהאלפן זיך ביישטייערן מא־
טעריעליש צו דעראבערן די יידישע מאשין. כ'מיין אז איר האט דאס אוודאי געמאכט
על פי טעות, ווארום ס'זיינען פאראן אין דער ליסטע מענטשן וואס געהערן צו פער־
שידענע ריכטונגען אין דער ציוניסטישער באוועגונג. דער ווארט סימפאטיזאנט קאמ־

/ פארזעצונג אויף נעכסטע זייטע/

פראמעטירט מיט דער השומר הצעיר פארטיי. דעריבער קום איך אייך בעטן איר זאלט דעם אויסדרוק אויסבעסערן אין די צוקונפטיקע נומערן פון אייער ציימונג און אַזוי ארום ניט פארשאפן קיין מיספארשטענדעניש.

מיט דרך ארץ און ציון גרוס
שמואל יהלום

למד קצת עברית

לערן א ביסל עברית

עולה חדש !

היום הגעת /ביזטו אנגעקומען/ לישראל.
אתה מקבל /באקומסט/ מאגף־הקליטה /אויפנאם־אמט/ של הסוכנות „תעודת־עולה" /תעודה – דאקומענט/.
בתעודת־העולה רשומים /פארציכנט/ ראשי המשפחה וילדים למטה /יונגער/ מגיל שמונה־עשרה /18/.
אתה בא לבית־העולים ומוסר /גיסט איבער/ את „תעודת־העולה" במשרד /משרד – אמט/.
אתה מבטח /פארזיכערט/ בקפת־חולים של ההסתדרות לתקופה /אויף אצייט/ של שלשה /3/ חדשים מיום בואך לישראל.
בצאתך /ארויסגייענדיק/ מבית־העולים אתה מקבל את „תעודת־העולה" ואת האשור /באשטעטיגונג/ של קפת־חולים

> כתבת /אדרעס/ הסוכנות בחיפה :
> רחוב המלכים, פנת שאר פלומר.
> כתבת הסוכנות בתל־אביב : רחוב העליה 49.

הסדור הראשון /ערשטע איינארדנונג/ נתן רק לעולים הזקוקים /נויטיגן/לז

> אם קרובים לך בארץ בעלי יכלת ואמצעים /פארמעגלעכע/ _ אתה אל תנצל /נוץ נישט אויס/ את הסוכנות.

עולה, חבר ההסתדרות, צעדך /צעד – שריט/ הראשון – למחלקת־העליה של ההסתדרות.

> כתבת מחלקת־העליה של ההסתדרות :
> ב ח י פ ה : מועצת פועלי חיפה, רחוב החלוץ ;
> ב ת ל ־ א ב י ב : רחוב יהודה הלוי 75 ;
> ב מ ו ש ב ו ת : ועדות־העליה ליד מועצות־הפועלים.

עולה חדש זכר !
רק במשך שלשה חדשים מיום בואך לישראל אתה נחשב /ווערסט באטראכט/ כעולה למקבל את העזרה.

פון מאיר יערי'ס ווערטער פארן פארלאמענט

אף אונדז איז ארויפגעלייגט געווארן א גרויסע אויפגאבע, מיר וועלן נישט דינען נאר אלס אפאזיציע און מיט אט דער אויפגאבע זיך באנו־גענען. גלייכצייטיק וועלן מיר ווייטער ציען אונדזער ארבעט פון רע־טונג און הגנה, גלייכצייטיק וואס מיר וועלן קעמפן אן איבעריים קעגן אט דעם רעזשים – וועלן מיר טאן אלץ, כדי נישט צו דערלאזן אַז זאלן זיך דורכפילטרירן די פאשיסטישע כוחות דורך דעם ריס, וואס איז צווישן אונדז געווארן.